



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 026 DE 21 DE SETEMBRO DE 2016.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado pelo Decreto de 06 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União, de 07 de maio de 2014, empossado no Ministério da Educação no dia 14 de maio de 2014, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista a Resolução nº 17 de 21 de julho de 2010, que delega competências aos Conselhos Acadêmicos de Ensino, e o Memorando nº 213-2016-PROPI,

RESOLVE:

- 1 - Aprovar, na forma do anexo a esta Resolução, **as alterações na matriz curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação e Divulgação Científica**, no âmbito do *campus* Avançado Mesquita, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.
- 2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS
Presidente

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA –
CAMPUS AVANÇADO MESQUITA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E
INOVAÇÃO**



Anexo à Resolução nº 026-2016-CONSUP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Projeto Pedagógico de Curso submetido ao
Conselho de Ensino como parte dos
requisitos para o registro do curso de
Especialização no INEP/MEC.

COORDENAÇÃO: MARTA FERREIRA ABDALA MENDES
VICE-COORDENAÇÃO: GABRIELA VENTURA DA SILVA

Local: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – *Campus Avançado Mesquita*

Endereço: Rua Paulo I, S/Nº Praça João Luiz do Nascimento, Centro, Mesquita, RJ, CEP: 26551-240

Telefones: (21) 2797-2513 / e-mail: copg.cmesq@ifrj.edu.br

Mesquita, RJ
2016

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Paulo Roberto de Assis Passos
Reitor

Mira Wengert
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação -(ProPPI)

Grazielle Rodrigues Pereira
Diretora do Campus Mesquita/Espaço Ciência InterAtiva

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
1.1. Nome do curso.....	4
1.2. Áreas de conhecimento.....	4
2. JUSTIFICATIVA	4
3. HISTÓRICO.....	5
4. OBJETIVOS	6
4.1. Objetivo Geral	6
4.2. Objetivos Específicos	6
5. INFORMAÇÕES DO CURSO	6
5.1. Concepções do curso.....	6
5.2. Coordenação do curso	7
5.3. Local do curso	7
5.4. Carga-horária	7
5.5. Público alvo	7
5.6. Processo seletivo e periodicidade.....	7
5.7. Condições de matrícula	7
5.8. Sistema de Avaliação e Certificação	8
5.9. Trabalho de conclusão de curso	8
5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação.....	8
5.11. Indicadores fixados para avaliação global do programa de pós-graduação	8
6. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS	8
7. MATRIZ CURRICULAR: DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA E EMENTAS.....	9
8. EMENTA DAS DISCIPLINAS.....	10
9. LINHAS DE PESQUISA	15
10. CORPO DOCENTE.....	16
10.1. Quadro de professores	16
10.2. Currículo resumido dos professores	18

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do curso

Especialização em Educação e Divulgação Científica

1.2. Áreas do conhecimento

Educação - 70800006

Divulgação Científica – 92800009

Tópicos Específicos de Educação – 70807000

2. JUSTIFICATIVA

O *Campus* Avançado Mesquita/Espaço Ciência InterAtiva tem como vocação a divulgação científica. Dessa forma, o *Campus* desenvolve um diálogo com a educação formal (em seus diversos segmentos) através do seu programa de agendamento escolar, do envolvimento de licenciandos em suas atividades e pela promoção de cursos voltados para a formação inicial e continuada de professores. Por compreender a ciência como uma das diversas faces da cultura humana, busca aporte na rica relação entre ciência, cultura e arte, bem como, vale destacar a inserção dos docentes deste *Campus* nas disciplinas voltadas para divulgação científica nas grades curriculares da graduação de Produção Cultural e na especialização em Produção Cultural com Ênfase em Literatura Infante-Juvenil.

A partir da compreensão da importância do diálogo com as diversas esferas da sociedade e do conhecimento, o curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica irá abarcar um amplo espectro de profissionais, com atuação em diversas áreas do saber: jornalistas, professores, produtores culturais, cientistas e demais profissionais envolvidos com a educação e a divulgação científica, com propósitos de construir subsídios formativos relacionados ao campo da educação e da divulgação da ciência - com ênfase nos museus e centros de ciências-, onde serão discutidos conceitos e estratégias teórico-metodológicas.

Conforme aponta o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRJ (2009 - 2013), a perspectiva de educação do Instituto busca:

“[...] resgatar o direito ao conhecimento e a formação profissional de cidadãos, principalmente daqueles historicamente marginalizados, a quem sempre foi negado o direito de participação e intervenção consciente nos grandes temas que norteiam a vida de uma sociedade, vítimas de um processo histórico de espoliação e negação dos princípios básicos de cidadania.” (2009, p. 2).

Para ratificar esse compromisso, o *Campus* Avançado Mesquita, a partir da sua filosofia compreende a relevância dos espaços de educação não formal para a promoção da educação científica, a popularização científica e a inclusão social. Destarte, por meio do presente curso de pós-graduação haverá o fortalecimento no *Campus* do compromisso ético de democratização do conhecimento científico, uma vez que buscará contribuir com as diversas práticas relacionadas ao campo da divulgação da ciência.

A divulgação científica tem como um dos seus princípios possibilitar uma compreensão do processo científico e suas implicações para a sociedade. Existem diversos meios de divulgação

científica e tecnológica, dos quais apontamos os espaços de educação não formal, como os centros e museus de ciências. Estes espaços têm como objetivo a promoção da educação em ciências e a divulgação e popularização da ciência e tecnologia, além de complementar a educação formal e contribuir com a formação docente.

Corroborando com a missão do IFRJ, o qual busca a formação profissional e humana, através de uma educação que contribua com o desenvolvimento do país, nas áreas da educação científica, tecnológica, socioambiental, econômico e cultural, a proposta do curso de especialização em Educação e Divulgação Científica busca um diálogo entre a educação formal, a educação não formal e informal, bem como os diversos caminhos da divulgação e popularização científica. Com isso, fomentará uma postura crítica, colaborando com a formação desses profissionais, enriquecendo suas práticas e contribuindo com o compromisso ético da divulgação científica.

Com a atual política de expansão de acesso ao ensino superior, sobretudo, pelo estímulo aos cursos de formação de professores nos Institutos Federais, a pós-graduação possibilitará a formação continuada desses futuros profissionais da educação, assim como abarcará as demandas reprimidas de profissionais de educação que hoje atuam na Baixada Fluminense e que carecem de formação continuada de caráter formal. Vale ressaltar que a formação continuada de docentes auxilia na prática pedagógica tendo em vista o aspecto da educação, assim como o viés da divulgação científica – compromisso ético e não restrito a uma disciplina específica, envolvendo as diversas áreas do saber. Todavia, além de representar uma importante contribuição profissional para professores e demais profissionais da educação, a certificação poderá proporcionar uma promoção na carreira, e conseqüentemente a progressão salarial.

A Pós-Graduação *Lato sensu* em Mesquita possibilitará o acesso aos aparelhos culturais de cunho científico, principalmente os museus e centros de ciências, tendo em vista ser uma região que carece dessas ações. Vale salientar que em pesquisa recente (PEREIRA, SOARES E COUTINHO-SILVA, no prelo) com 54 docentes de seis municípios da Baixada Fluminense, foi observado que 83% dos entrevistados desconhecem as ações propostas que norteiam os museus e centros de ciências, bem como foi constatado que um número reduzido de docentes conhecem os espaços de educação não formal localizados na cidade do Rio de Janeiro.

Em virtude da compreensão da ciência, enquanto uma forma de cultura, busca-se na presente proposta, aproximar profissionais de diversas áreas, incluindo aqueles que atuam na área da Produção Cultural, a fim de reduzirmos as distâncias entre as diferentes esferas de atuação na sociedade. Neste sentido, significa aproximar o cientista, o artista, o músico, o jornalista, etc., propiciando que outros grupos passem a considerar a esfera da ciência em suas áreas de atuação.

3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro possui 66 anos de existência, sendo originário da Escola Técnica Federal de Química – RJ, que vem oferecendo, ao longo desses anos, cursos técnicos em Química, Alimentos, Biotecnologia, Controle Ambiental, Farmácia, Meio-Ambiente, Metrologia e Informática; este está inserido no programa de educação de jovens e adultos.

A publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamentou os artigos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que versam sobre Educação Profissional, permitiu à instituição optar por oferecer somente o Ensino Médio integrado à Educação Profissional e os cursos subsequentes de Ensino Técnico. Com os Decretos nº 5.224 e nº 5.225, ambos de 1º de outubro de 2004, os Centros Federais de Educação Tecnológicas (CEFETs) adquiriram o *status* de Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), podendo oferecer cursos de pós-graduação (*stricto e lato sensu*). Ainda em 2004, a instituição estruturou o setor de ensino de pós-graduação e implantou o curso de Especialização

em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional. Em 2005, foi implantado o curso de Especialização em Ensino de Ciências, com ênfase em Biologia e Química, financiado pelo Programa de Capacitação dos Professores do Estado do Rio de Janeiro – PROCAP e aprovado pelo Edital FINEP - Ensino de Ciências/2004.

Em dezembro de 2008, a Instituição, já com quase 70 anos de tradição, transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, sendo hoje constituída pelos seguintes *Campi*: Nilópolis, Rio de Janeiro, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Gonçalo, Realengo, Pinheiral, Arraial do Cabo, Paulo de Frontin e Mesquita.

O *Campus* Avançado Mesquita constitui-se em um centro de ciências, Espaço Ciência InterAtiva (ECI), que desenvolve atividades de divulgação e popularização científica embasadas pelo princípio ético de democratização do conhecimento científico. Surge a partir de um projeto de popularização científica em 1999 e se consolida como um centro de ciências em 2002.

Cumprе ressaltar que esse espaço colabora com a formação inicial e continuada de docentes e interage com os cursos de nível superior e pós-graduação do IFRJ oferecidos no *Campus* Nilópolis: Licenciaturas em Física, Matemática e Química, curso superior em Produção Cultural, especialização e mestrado. No tocante a formação continuada de professores, no ano de 2010, foram oferecidos pelo *Campus* aos docentes da rede pública de educação da Baixada Fluminense, cinco cursos de curta duração, onde foi explorada, mediante atividades diversificadas, a exposição permanente “Energia e Vida”.

O IFRJ atualmente conta com seis cursos de pós-graduação e a proposta de curso aqui apresentada visa contemplar a área da educação e divulgação científica e sua relevância é corroborada pelo Plano de Expansão da Pós-Graduação no IFRJ o qual aponta que: “A expansão se dá não na oferta de vagas de determinados cursos, mas na abertura de Programas de Pós-Graduação nos diferentes *Campi*.” Destarte, importa salientar o contexto de inserção sócio-cultural desse *Campus*, em uma região historicamente marginalizada e com grandes carências estruturais, inclusive no âmbito das atividades e espaços de educação não formal.

Tendo em vista a peculiaridade que o *Campus* Mesquita possui dentre os demais *Campi* que compõem o Instituto, acredita-se que a pós-graduação em Educação e Divulgação Científica, venha a fortalecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão, fortemente fomentada pelo instituto e por esse *Campus*. Nesse sentido, apóia-se consistentemente na política dos cursos de pós-graduação no IFRJ, os quais conforme aponta o PDI buscam:

“[...] a integração entre o ensino e a pesquisa, sendo o resultado desta interação a inovação, seja ela tecnológica, social ou cultural. O trabalho inserido nesta modalidade de ensino sugere a produção científica, como resultado da experimentação, observação e conclusão dos fatos apresentados nos projetos de pesquisa ligados aos docentes deste instituto. Estes instrumentos de orientação integram, ainda, a socialização entre o corpo docente e discente, promovendo o aumento de conteúdo programático, assim como, a metodologia científica, a visão crítica e a técnica” (2009, p.79).

Tendo em vista a ação integradora do ensino e da pesquisa na pós-graduação, o *Campus* Mesquita conta com um coeso grupo de professores-pesquisadores que atualmente congrega as suas reflexões acadêmicas no Grupo de Pesquisa denominado Divulgação Científica, Ambiente e Sociedade (DiCAE) o que contribui para estreitar os laços entre os trabalhos de aprendizagem e os resultados da pesquisa realizada pelos estudantes do programa.

O PDI preconiza que a elaboração de um curso *Lato sensu* deve ter como objetivo a criação de um curso *Stricto sensu*. “A abertura de novos Programas de Pós-Graduação é orientada para a criação de um ambiente maduro de pesquisa e seu direcionamento é a evolução dos cursos

de *Lato sensu* para cursos de *Stricto sensu*” (p. 169). Ratificando a precocidade de almejar um curso *Stricto sensu* pelo *Campus Mesquita* nesse momento inicial, a proposta de curso aqui submetida pauta-se na orientação da instituição de que os cursos de *Lato sensu* sejam concebidos na perspectiva de sua evolução. Entendendo ser essa uma postura que visa a excelência dos cursos *Lato sensu* oferecidos pela Instituição, cabe a ressalva que o curso de Pós-Graduação em Educação e Divulgação científica está sendo formulado seguindo essas orientações.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Criar um espaço de discussão para problematizar conceitos, práticas e a realidade, em um processo de reflexão-ação, promovendo a competência pedagógica, ética, cultural, social e científica, contribuindo para a formação de docentes, pesquisadores e outros profissionais, com atuação no âmbito da divulgação e educação científica.

4.2 Objetivos específicos

- Ampliar os horizontes compreensivos dos diversos profissionais, tendo em vista o contexto contemporâneo do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Discutir questões históricas e contemporâneas relacionadas ao campo da divulgação e educação científica em suas diversas vertentes;
- Contribuir com a formação de profissionais-cidadãos que possam refletir-agir no campo da divulgação e educação científica;
- Estimular o desenvolvimento de projetos sob o viés da educação formal e não formal em Ciências e divulgação científica;
- Discutir a divulgação e educação científica no contexto da relação entre ciência, arte, sociedade e cultura por meio de diversos gêneros artístico/culturais/literários, ampliando as discussões sobre ciência, tecnologia, cidadania, ambiente, política e economia, no recorte contemporâneo;
- Apresentar os meios e espaços de Educação Não formal, abordando as atividades e projetos educativos desses ambientes contribuindo assim para uma melhor apropriação de tais espaços colaborando para a divulgação e educação científica;

5. INFORMAÇÕES DO CURSO

5.1. Concepção do curso

O Curso de Especialização em Educação e Divulgação científica é composto por disciplinas práticas e teóricas com vistas à discussão de conceitos e estratégias teórico-metodológicas, contribuindo com a produção acadêmica e a elaboração de materiais e recursos no âmbito da educação e da divulgação científica. Busca contribuir com a consolidação de uma prática na perspectiva da formação de profissionais-cidadãos, considerando a sociedade como um espaço privilegiado de produção e divulgação do conhecimento na busca de uma práxis voltada para a transformação e a construção de uma nova sociedade.

O curso conta com a parceria de diversas Instituições com tradição tanto na área da educação formal, como na área da educação não formal, no campo dos museus e centros de ciências. Assim, seu corpo docente agrega a colaboração de profissionais de diversas instituições de Ensino e Pesquisa.

5.2. Coordenação do curso

Coordenação: MARTA FERREIRA ABDALA MENDES

Licenciatura em Ciências Biológicas (UERJ)/ Mestrado em Educação (UERJ)/ Doutorado em História das Ciências (COC/FIOCRUZ).

Docente do quadro permanente do *Campus* Mesquita/IFRJ, em regime de Dedicção Exclusiva.

Vice-Coordenação: GABRIELA VENTURA DA SILVA

Licenciatura em Ciências Biológicas (UFRJ)/ Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde (FIOCRUZ).

Docente do quadro permanente do *Campus* Mesquita/IFRJ, em regime de Dedicção Exclusiva.

Secretária Acadêmica: VERÔNICA TRINDADE MARQUES

5.3. Local do curso

As aulas serão ministradas no *Campus* Mesquita do IFRJ. Eventualmente algumas aulas poderão ocorrer em outras Instituições parceiras e/ou outros *campi* do IFRJ.

5.4. Carga-horária

O curso é organizado em dois semestres de aulas teóricas e atividades pedagógicas, totalizando 360 horas e um terceiro semestre de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Em casos excepcionais, quando o aluno não concluir e/ou defender seu TCC até o término do terceiro semestre, ele poderá, mediante apresentação de justificativa por escrito e com aval do orientador, solicitar prorrogação por até seis meses, cabendo ao colegiado do curso deferir sobre o deferimento da solicitação.

As aulas serão ministradas às quartas-feiras, das 7h30min às 12h30min e das 13h30min às 18h30min.

5.5. Público-alvo

É dirigido aos profissionais portadores de diploma de graduação obtidos em cursos reconhecidos pelo MEC, com interesse relacionado à Divulgação e Educação Científica.

Espera-se colaborar para que esses profissionais tenham uma compreensão crítica do progresso e do desenvolvimento científico e tecnológico, no contexto contemporâneo do compromisso ético de promover a Educação Científica e a Divulgação da Ciência, considerando as grandes questões impostas à sociedade. O curso pretende contribuir para promover um conhecimento da realidade, num processo de sistematização, reflexão e ação, por meio do diálogo entre saberes (científico e popular) a favor de um posicionamento crítico diante das principais questões relacionadas à ciência e tecnologia.

5.6. Processo seletivo e periodicidade

O curso possui uma entrada por ano, sendo oferecidas até 30 vagas por turma. Conforme edital específico, o processo seletivo compreende duas etapas:

- 1) Avaliação escrita, de natureza eliminatória e classificatória, composta por questões discursivas versando sobre temas de acordo com a bibliografia proposta no edital;

- 2) Arguição e análise de currículo, de natureza eliminatória e classificatória. As arguições terão duração de 10 a 15 minutos e poderão ser gravadas.

5.7. Condições de matrícula:

No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

- a) ficha de inscrição devidamente preenchida;
- b) cópia do diploma ou declaração de conclusão do curso de graduação, com data da colação de grau;
- c) cópia do documento de identidade;
- d) 1 foto 3x4 (recente, sem carimbo, de frente);
- e) *curriculum vitae* (ou *curriculum lattes*) atualizado, com documentação comprobatória, em ordem de citação, do qual devem constar:
 - I. formação acadêmica;
 - II. experiência profissional e
 - III. produção científica, técnica e/ou acadêmica.
- f) carta de Intenção, com no máximo duas laudas, contendo os seguintes itens:
 - I. breve histórico do envolvimento do candidato com reflexões e ações voltadas para a área da educação e da divulgação científica;
 - II. motivações para participar do curso;
 - III. expectativas quanto ao curso;
 - IV. expectativas quanto à aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso em sua atuação profissional.

5.8. Sistema de Certificação:

Após a conclusão do número mínimo de horas exigido (360 h) e apresentação de todos os requisitos necessários, o IFRJ emitirá certificado de conclusão de Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica. Para a obtenção do certificado, o aluno deverá cumprir a frequência mínima, conforme as resoluções do CNE/CES n.º 1, de 03 de abril de 2001 e nº 1, de 8 de junho de 2007.

5.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O aluno terá o prazo de 18 meses para a conclusão do curso, podendo ser prorrogável por mais seis meses à critério do colegiado de curso, com defesa do Trabalho de Conclusão (TCC) no mesmo prazo, seguindo orientações das Normas Gerais de Trabalhos de Conclusão do Curso de Educação e Divulgação Científica.

5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação

Ao final do 3º semestre, os Trabalhos de Conclusão devem ser apresentados na forma de MONOGRAFIA OU ARTIGO, mediante agendamento prévio, tendo em vista as temáticas relacionadas nas linhas de pesquisa em desenvolvimento no curso da Pós-Graduação, sendo avaliados por uma banca examinadora composta por três docentes, sendo um professor-orientador, outro docente do programa e um professor externo ao curso.

5.11. Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação:

Tendo em vista a elaboração de relatórios de gestão educacional semestrais, a coordenação do curso de Pós-Graduação, considerando a avaliação global do programa, tomará como base os seguintes indicadores:

- Número de alunos a serem formados;
- Índice médio de evasão admitido: não superior a 10%;
- Produção científica: publicações em periódicos classificados na área do conhecimento a qual pertence a pós-graduação;
- Média de desempenho dos alunos;
- Grau de aceitação dos egressos e outros.

6. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

O *Campus* Avançado Mesquita conta com uma área própria no município de Mesquita, em uma região de fácil acesso em uma das praças desta cidade. Situado em um imóvel doado pela prefeitura, na Praça João Luiz do Nascimento, o *Campus* conta com duas áreas de exposição (um salão interno e um parque da ciência ao ar livre), um acervo de livros, uma sala de aula destinada ao Programa da Pós-Graduação, duas salas da administração: uma para a administração do *Campus* e outra para a secretaria de Pós-Graduação e Pesquisa. Importa ressaltar que o *Campus* já conta com uma secretária de Pós-Graduação e Pesquisa.

A sala de aula destinada ao curso de Especialização possui 01 projetor multimídia, 01 computador, sistema de sonorização, 01 aparelho de televisão (LCD, 42 polegadas), 01 aparelho de DVD, 40 carteiras escolares almofadadas. Conta ainda com 03 computadores disponíveis aos estudantes. Além dos equipamentos acima, o *Campus* conta com uma oficina de produção de materiais e recursos educacionais.

O aluno terá acesso ao acervo de livros do *Campus*, bem como, poderá estar envolvido nos projetos e programas de Educação e Divulgação Científica desenvolvidos pelo *Campus* no âmbito das atividades do Espaço Ciência InterAtiva (ECI).

7. MATRIZ CURRICULAR: DISCIPLINAS, CARGA HORÁRIA E EMENTAS

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR
1º SEMESTRE		
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ASPECTOS HISTÓRICOS E CONTEMPORÂNEOS	45h	Marta Ferreira Abdala Mendes Ludmila Nogueira da Silva Grazielle Rodrigues Pereira
TÓPICOS EM HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA	30h	Marta Ferreira Abdala Mendes Verônica Pimenta
MÍDIA-EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	30h	Leda Mendonça Beatriz Meirelles
METODOLOGIA DA PESQUISA	45h	Maria Cristina Moreira Marcele Rocha
TOTAL NO SEMESTRE	150h	
2º SEMESTRE		

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E O ENSINO DE CIÊNCIAS	45h	Chrystian Carletti Ludmila Nogueira da Silva Gustavo Henrique Alves Lívia de Paula
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA INCLUSIVA	30h	Maylta Brandão dos Anjos Gustavo Henrique Alves
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO, AMBIENTE E SOCIEDADE	30h	Gabriela Ventura da Silva Manoel Ricardo Simões
OFICINA DE REDAÇÃO DE ARTIGOS	30h	Leda Mendonça Beatriz Meirelles
CULTURA, CIÊNCIA, LUDICIDADE E ARTE	30h	Maylta Brandão dos Anjos Lívia de Paula Marcele Rocha
ELABORAÇÃO DE PROJETO	45h	Coordenador
TOTAL NO SEMESTRE	210h	
3º SEMESTRE		
TCC I	0	Coordenador e orientador
4º SEMESTRE		
TCC II	0	Coordenador e orientador
TOTAL FINAL: 12 disciplinas	360h	

Observação: 15h de aula equivalem a 1 crédito.

Nos casos em que houver deferimento, após análise do Colegiado de Curso, no que se refere à solicitação de prorrogação de prazo para a defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá se inscrever na disciplina TCC II.

8. EMENTA DAS DISCIPLINAS

Disciplina: Divulgação científica e o ensino de ciências
Ementa: O ensino de ciências: histórico e o panorama contemporâneo; A colaboração das atividades de divulgação e popularização para o ensino de ciências; O ensino de ciências no âmbito da relação entre a educação formal e não formal; Práticas de ensino de ciências e divulgação científica: aspectos metodológicos.
Objetivo: Através de um panorama histórico e contemporâneo, apresentar e discutir questões e elementos teórico-metodológicos relacionados à divulgação científica e ao ensino de ciências.
Bibliografia: KRASILCHIK, M. Formação de professores e ensino de ciências: tendências nos anos 90. In: MENEZES, L. C. (org.). Formação Continuada de professores de ciências. Campinas: Autores Associados, 1996. p. 135-140.

KRASILCHIK, M. O professor e o currículo de ciências. São Paulo: EPU, 1987. 80 p

CRESTANA, S. (coord.); HAMBURGER, E. W.; SILVA, D. M.; MASCARENHAS, S. (orgs). **Educação para a ciência: curso para treinamento em centros e museus de ciências.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2001.

GADELHA, P.; SCHALL, V. T. **Museu da Vida - Ampliando a divulgação e educação científica sobre a saúde no Brasil.** In: Silverio Crestana; Ernest W. Hamburger; Dilma M. Silva; Sergio Mascarenhas (orgs.). **Educação para a Ciência.** São Paulo: Estação Ciência, 2002. p. 572-573.

KRASILCHIK, M. **Reformas e Realidade: o caso do ensino das ciências.** São Paulo Perspec. Vol.14. no.1. São Paulo. Jan./Mar. 2000.

MORIN, E. **Ciência com consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010, p. 37-122.

NARDI, R. **Origens e evolução da pesquisa em Educação em Ciências no Brasil: uma retrospectiva histórica.** In: VALE, José Misael. F., MAGNONI, Lourenço, LUCCI, E.A., MAGNONI, Maria da Graça M. Escola Pública e Sociedade. São Paulo, Editora Saraiva, 2002, v.1., p.218-236.

Disciplina: Mídia-Educação e Diversidade na Divulgação Científica

Ementa:

Conceituação de Mídia-educação; Conceituação de gênero: diferenças de gênero, raças, etnias, classes sociais, necessidades especiais; Considerações sobre as representações da ciência na mídia. Relação entre as múltiplas representações da ciência e da diversidade humana nas mídias. Estudo das potencialidades das mídias na Divulgação Científica e na Educação inclusiva.

Objetivos:

Desenvolver a reflexão e o reconhecimento sobre o “outro-diferente”;

Desenvolver a reflexão sobre as representações da ciência e da diversidade nas mídias;

Diferenciar Mídia-Educação, Educação para as mídias, Tecnologias Educacionais e Educomídia;

Capacitar o aluno a analisar as mídias existentes para a utilização na divulgação científica e na educação inclusiva;

Capacitar o aluno a desenvolver mídias para utilização na divulgação científica e na educação inclusiva.

Bibliografia:

BARROS, A.F. **Manipulação ideológica: Propaganda e educação na sociedade capitalista.** 1. Ed. Curitiba: Appris, 2015.

BELLONI, M.L. **O que é Mídia-Educação?** 2. Ed. Campinas: Autores Associados. 2005

TEIXEIRA, C.M. e MAGNABOSCO, M.M. **Gênero e diversidade: formação de educadoras/es.** Coleção Cadernos da Diversidade. Belo Horizonte: Editora Autêntica.

CHASSOT, A. **A ciência é masculina? É sim senhora.** Vale dos Sinos: UNISINOS, 2011.

SIQUEIRA, D.C.O. **Comunicação e Ciência: estudos de representações e outros pensamentos sobre a mídia.** Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 5. Ed. 2013.

MENEZES, G., TOSHIMITSU, T., MARCONDES, B. **Como usar outras linguagens em sala de aula.** São Paulo: Contexto, 7. Ed. 2011.

MELO, J.M., TOSTA, S.P. **Mídia&Educação.** Coleção Temas & Educação. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa

Ementa:

A natureza da ciência e da pesquisa científica; Natureza da pesquisa científica Modalidades de pesquisa e procedimentos metodológicos; Projeto de pesquisa: preparação, delineamento e

execução da pesquisa; Bases didáticas para elaboração de objetivos e hipóteses; Vantagens e desvantagens dos principais instrumentos de coleta de dados; Análise e interpretação de dados. Validação. Discussão de instrumental para a elaboração de projetos e o desenvolvimento de pesquisas na área de divulgação científica.

Apresentar a Plataforma Brasil e o CEP.

Objetivos:

Entender e conhecer o modo de produção do conhecimento científico assim como elaborar uma pesquisa científica, seus objetivos e finalidades.

Conhecer abordagens metodológicas e os diferentes métodos e instrumentos empregados na pesquisa em educação.

Aprender orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Discutir especificidades da pesquisa em educação e divulgação, considerando as características da mesma.

Bibliografia:

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. Rev. e ampl. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 333 p.

ALVES-MAZOTTI, A. e GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo, Pioneira, 1998, 203p.

MINAYO, M.C. de S.; GOMES, S.F.D.R. Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. Editora Vozes. 2010

MARTINS, I.; NASCIMENTO, T. G.; ABREU, T. B. Clonagem na sala de aula: um exemplo do uso didático de um texto de divulgação científica. Investigações em Ensino de Ciências, v.9, n.1, p. 95-111, 2004.

CURY, M. X. Comunicação e pesquisa de recepção: uma perspectiva teórico-metodológica para os museus. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 12 (suplemento), p. 365-80, 2005.

CAMPOS, N. F.; MARANDINO, M. Biodiversidade e suas abordagens em materiais produzidos por um museu zoobotânico: o Museu Paraense Emílio Goeldi. Revista da SBEnBio, v.3, p.2613-2621, 2010.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. (174 p., com uso da Internet e tópicos específicos para elaboração de trabalhos na graduação e pós-graduação).

Bauer, M., Gakell, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático. Petrópolis: Vozes. 2002.

FLICK, U. Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa (2a ed.). São Paulo: Artmed. 2004.

Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999, 5a ed. Meadows, A. J. A comunicação científica. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

LEVIN, J. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. São Paulo: Editora Harbra.1987.

Disciplina: Divulgação científica: aspectos históricos e contemporâneos

Objetivos: Reunir diferentes saberes para discussão das potencialidades da divulgação científica no país. Contribuir para a formação de profissionais com uma visão mais crítica sobre o campo da divulgação científica.

Ementa: O que é Divulgação Científica; histórico da Divulgação Científica no Brasil e influências internacionais; políticas públicas e popularização do conhecimento científico no Brasil; o papel ético da socialização do conhecimento; meios de divulgação da ciência; popularização da ciência em museus e centros de ciências: histórico e perspectivas atuais; organização de exposições e eventos científicos; mediação em espaços de educação não formal.

Bibliografia:

- KREINZ, G.; PAVAN, C. **Ética e Divulgação Científica. os desafios do novo século.** São Paulo, Publicações NJR, 2002.
- MASSARANI, L.; MOREIRA, I. C.; BRITO, F. **Ciência e Público; caminhos da divulgação científica no Brasil.** Rio de Janeiro: Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Fórum de Ciência e Cultura, 2002.
- CAZELLI, S; QUEIROZ, G. A. F; FALCÃO, D; VALENTE ME, G. G; Tendências Pedagógicas das Exposições de um museu de ciências. In: Guimarães V; Silva G A (coords.). **Implantação de Centros e Museus de Ciências.** Rio de Janeiro: UFRJ; 2002, p. 208 - 218.
- DE MÉIS, L. **Ciência e Educação: conflito humano-tecnológico.** Editora Do autor. Rio de Janeiro. 1998.
- GARCIA, G. C. COIMBRA, C. A. Q.(orgs.). **Ciência em Foco:o olhar pelo cinema.** Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- KREINZ, G.; PAVAN, C. **Divulgação Científica: Reflexões.** São Paulo, Publicações NJR, 2003.
- MASSARANI, L.; TURNEY, J.; MOREIRA, I. C.(orgs.). **Terra Incógnita; a interface entre ciência e público.** Rio de Janeiro: Vieira & Lent: UFRJ, Casa da Ciência: Fiocruz, 2005

Disciplina: Divulgação científica e a popularização da ciência sob a perspectiva inclusiva

Ementa: Abordar aspectos legais atualizados sobre as políticas de inclusão; Abordar as diferentes necessidades especiais que podem ser atendidas dentro da divulgação científica; Discorrer sobre a neurociência envolvida nas diferentes necessidades especiais; Tecnologias assistivas e adaptação de materiais para necessidades especiais; Inclusão em seu conceito amplo - social, digital, cultural, étnica - relacionando com a prática da divulgação científica.

Objetivo: Reunir saberes necessários à prática inclusiva dentro do campo da divulgação científica explorando diversas possibilidades de trabalho e discussões.

Bibliografia:

- MORAIS, S. B. R. **Museu de ciência: o diálogo com as diferenças.** Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.
- BEAR, M. F., BARRY, W. C., MICHAEL, A. P. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso.** 2007.
- SANTOS, A. P.; SOUZA, C. V. S.; FIGUEIREDO, R. M. Blitz Inclusiva/Educativa no Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (MCT/EM/UFOP). **Revista Brasileira de Tradução Visual**, v. 5, n. 5, 2010, p. 1-7.
- BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 08 dez. 2013.
- BRASIL. MEC - Ministério da Educação e Cultura. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 08 dez. 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC) Documento subsidiário à Política de Inclusão. Secretaria de Educação Especial. Brasília, 2005 disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/docsubsidiariopoliticaeinclusao.pdf>. Acessado em: 08 dez. 2013.
- BRASIL. Declaração de Salamanca, Brasília: UNESCO, 1994.

Disciplina: Oficina de redação de artigos

Ementa:

Orientações com respeito à redação de artigos científicos para congressos, periódicos e redação dos projetos científicos de acordo com os seguintes tópicos:

- Questões e problemas inerentes à tarefa de redação de artigos científicos;
 - Elementos teóricos fundamentais sobre como organizar, sistematizar e instrumentalizar a tarefa de redigir principalmente artigos respeitando as normas internacionais de publicação científica;
 - Problemas inerentes à edição gráfica;
 - Características dos artigos de científicos em diversas áreas de conhecimento;
 - Apresentação do formato IMRYD (estrutura textual de um artigo científico segundo o formato Introdução, Métodos, Resultados e Discussão, itens que formam uma espécie de “esqueleto” de um artigo científico);
 - Apresentação do CEDOC - Centro de Documentação sobre o Ensino de Ciências;
 - Consulta no portal CAPES;
 - Consulta no portal do Cnpq;
 - Ferramenta de Busca de artigos científicos. Exemplo: Scielo (Scientific Electronic Library Online - biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros);
 - Tipos de Artigo;
 - Introdução e metodologia de investigação;
 - Discussão de exemplos de recursos da informática (internet, intranet);
 - Artigos Científicos: Resultados, Discussão, Conclusão de artigos científicos;
 - Títulos e Tipos de Artigos e Resumos;
- Aspectos Éticos de artigo científico.

Objetivos:

Estimular a habilidade específica de redação de diferentes tipos de comunicação escrita da pesquisa científica (resumos de congressos, artigos originais, artigos de revisão, relato de caso, nota prévia, editorial, cartas ao editor/autor, projetos).

Bibliografia

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- VIANNA, I. O. de A. **Metodologia do trabalho científico: um enfoque didático da produção científica**. São Paulo: EPU, 2001.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. **NBR 6023**: Informação e documentação. Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- _____. **NBR 6028**: Informação e documentação. Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- _____. **NBR 10520**: Informação e documentação: Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- _____. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1986.
- SEVERINO, A. Joaquim. **Metodologia científica**. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.
- VOLPATO, Gilson Luiz. **Publicação científica**. Botucatu: Santana, 2002. 117 p.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Faculdade de Educação. CEDOC – Centro de Documentação sobre o Ensino de Ciências. *O Ensino de Ciências no Brasil – catálogo analítico*

de teses e dissertações 1972-1995. Coordenação: Jorge Megid Neto. Campinas, SP, 1998.

Disciplina: Ciência, educação, ambiente e sociedade

Ementa: Divulgação científica na interface Ciência, Tecnologia, Ambiente e Sociedade. Histórico do debate ambiental e da educação ambiental. A crise socioambiental contemporânea. A Educação ambiental: problematizando conceitos e práticas. Os desafios políticos e epistemológicos da educação ambiental. A questão ambiental e o desenvolvimento científico e tecnológico. O papel da divulgação científica face aos problemas socioambientais.

Objetivos: Apresentar o histórico do debate ambiental e caracterizar a crise ambiental contemporânea, considerando os seus aspectos políticos, históricos, sociais, econômicos e culturais. Problematizar as concepções de educação ambiental, discutindo os seus desafios políticos e epistemológicos. Refletir sobre as relações entre ciência, tecnologia, ambiente e sociedade e sobre o papel da divulgação científica na compreensão e enfrentamento da questão ambiental, considerando o papel dos espaços de educação não-formal e dos meios de comunicação na divulgação e no debate das questões socioambientais.

Bibliografia:

SCHILLING TREIN, Eunice. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA: CRÍTICA DE QUE?. *Revista Contemporânea de Educação*, [S.l.], v. 7, n. 14, dez. 2012. ISSN 1809-5747. Disponível em: <<https://revistas.ufjf.br/index.php/rce/article/view/1673>>. Acesso em: 03 Abr. 2016.

BRUGGER, P. “Os novos meios de Comunicação: uma antítese da educação Ambiental?” In: LOUREIRO, C. F. B. LAYRARGUES, P.P & CASTRO, R.S (Orgs.). Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, I. C.M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

GUIMARÃES, M. Educação ambiental: no consenso um embate?. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000.

LOUREIRO, CFB, LAYRARGUES, PP, CASTRO, RS. (orgs.). Pensamento complexo, dialética e educação Ambiental. São Paulo: Cortez; 2006.

GUIMARÃES, M. A formação de educadores ambientais. Campinas: Papyrus; 2004.

LOUREIRO, C.F.B. Trajetória e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.

LOUREIRO, C. F. B. Emancipação e complexidade: para o repensar das tendências em Educação Ambiental. *Cadernos de Educação (Pelotas)*, v. 1, p. 147-162, 2007.

VASCONCELLOS, M.M.N., GUIMARÃES, M. Educação ambiental e educação em ciências: um esforço de aproximação em um museu de Ciências – MAST. *Ambiente & Educação*, vol.11, p. 165 – 173. 2006.

VASCONCELLOS, M.M.N.; LOUREIRO, C.F.B.; Queiroz, G. R. P. C. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências A Educação Ambiental e a Educação em Ciências: Uma Colaboração no Enfrentamento da Crise Socioambiental*. Vol. 10 Nº 1, 2010

VENTURA, G.; SOUSA, I. C. F. Refletindo sobre a relação entre natureza humana, valores capitalistas e a crise ambiental: contribuições para a promoção da Educação Ambiental crítica. *Ambiente & Educação*, v. 15(1), p. 13-34. 2010.

Disciplina: Tópicos em História e Filosofia da ciência

Ementa: Antiguidade: mito e filosofia; Pensamento Filosófico-Científico: filósofos pré-

socráticos; Relação entre Conhecimento e Verdade: a filosofia clássica (Sócrates, Platão e Aristóteles). Ciência na Idade Média: contribuições dos filósofos árabes, da Escolástica e do Renascimento; A configuração da ciência moderna e a ideia de progresso. Ciências no Brasil: história e historiografia. Reflexões sobre a ciência por pensadores contemporâneos.
Objetivos: Apresentar um panorama de tópicos relacionados ao processo histórico de formação da ciência, e suas implicações epistemológicas em termos globais, situando o Brasil.
Bibliografia: MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. MOTOYAMA, S. Prelúdio para uma história: ciência e tecnologia no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2004. GOLDFARB, A. M. A. e ROXO, M. H. (Orgs) Escrevendo a história da ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas. ? São Paulo: EDUC/Fapesp, 2004. CHALMERS, Alan. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 2003. KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. BRAGA, M.; GUERRA, A.; REIS, J. C. Breve História da Ciência Moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003, v.1, 2, 3, 4. FARA, P. Uma breve história da ciência. 1ªed, São Paulo: Ed. Fundamento Educacional Ltda., 2014. FIGUEIROA, S. As ciências geológicas no Brasil: uma história social e institucional — 1875-1934. São Paulo, Hucitec, 1997. LOPES, Maria Margareth. O Brasil descobre a Pesquisa Científica. São Paulo: Ed. Hucitec, 1997. PEDUZZI, Luiz O.Q., MARTINS, André Ferrer P., FERREIRA, Juliana Mesquita Hidalgo (org.). Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino. Natal: EDUFRN, 2012. RONAN, Colin A. História ilustrada da ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. Tomos 1, 2, 3 e 4 SCHWARTZMAN, S. Um Espaço para a Ciência: a formação da comunidade científica no Brasil. Brasil: Ministério de Ciência e Tecnologia. Centro de Estudos Estratégicos, 2001. WORTMANN, M ^a . L. C. É possível articular a epistemologia, a história e a didática no ensino científico? Epistême v. 1, n.1, p.59-72, 1996.

Disciplina: Cultura, Ciência, Ludicidade e Arte
Ementa: A Cultura, a Ciência, a Ludicidade e a Arte como objetos de conhecimento e como expressões dos sujeitos em sociedade. Aspectos da interdisciplinaridade, criatividade, criticidade na vida social experimentadas na Ciência e Arte. Constituição da Cultura, Ludicidade e Arte enquanto campos de conhecimento científico. Estudo das novas tendências voltadas à Cultura e Ludicidade no diálogo com a Arte e a Ciência. Vertentes culturais dos aspectos lúdico-criativos no campo Ciência e Arte.
Objetivos: Estimular expressões lúdicas e criativas que levem a compartilhar conhecimentos e experiências sobre a Cultura, a Ciência, a Ludicidade e a Arte e que, promova o espírito investigativo e pesquisador voltados às temáticas em questão.
Bibliografia ANDERY, <i>et. al.</i> Para compreender a ciências. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. BACHELAR, G. A formação do novo espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007. BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São

Paulo: UNESP, 2004.
DUARTE JR., João Francisco. **Por que arte-educação?** Campinas: Papyrus, 1991
BROUGERE, G.; **Jogo e Educação.** Porto Alegre: MakronBooks, 2004.
ECO, Umberto. **História da Beleza.** São Paulo: Record, 2007.
FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.
FRIGOTTO, G. Os circuitos da história e o balanço da educação no Brasil na primeira década do século XXI. **Revista Brasileira de Educação**, v.16, n. 46, jan/abr. 2011, PP. 235-274.
KIVY, Peter. **Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte.** São Paulo: Paulus, 2008.
KUHN, T. A. **Estrutura das Revoluções Científicas.** Ed. Perspectiva, 2000
MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2003
MORIN, E. **Ciências com Consciência.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
_____. **Introdução ao Pensamento Complexo.** Porto Alegre: Sulinas, 2011.
ORTIZ, Renato Ortiz. **Cultura Brasileira e identidade nacional.** São Paulo, Brasiliense, 2009.
SANTOS, Milton. **O Brasil: sociedade e território no início do século XXI.** Rio de Janeiro, Record, 2008.

Disciplina: Elaboração de Projeto

Ementa: Os alunos apresentarão seminários sobre a revisão da literatura e o tema do seu trabalho de TCC. Esta disciplina ficará a cargo do coordenador do curso com a colaboração dos professores orientadores.

Objetivo: O aluno terá a oportunidade de expor suas ideias e discutir sua linha de trabalho com assistência docente.

Bibliografia: Variável de acordo com os temas levantados pela turma.

Disciplinas: TCC I – II

Ementa: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Produção de artigo a ser submetido a periódico científico e/ou congresso da área.

Objetivo: Orientar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Bibliografia: Variável de acordo com o orientador.

9. LINHAS DE PESQUISA

Linhas de Pesquisa e projetos associados

LINHA DE PESQUISA 1	TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA
	<p>Visa fomentar estudos sobre aspectos relacionados à educação formal e não formal, buscando a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Contemplar as discussões sobre a relação entre ciência, cultura, ambiente, tecnologia e sociedade, no tocante as principais questões contemporâneas.</p>
<p>Projetos de pesquisa associados</p>	<p>EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DOCENTE Analisa os aspectos relacionados à educação formal e não formal em Ciências, bem como, o desenvolvimento, aplicação e avaliação de materiais e recursos pedagógicos, tecendo reflexões a respeito da Educação Científica no ambiente escolar.</p>
	<p>EDUCAÇÃO, AMBIENTE, CIÊNCIA E SOCIEDADE Discute a educação na interface ciência, tecnologia, ambiente e sociedade, sobretudo com relação à crise socioambiental. Aborda a promoção da educação ambiental e científica bem como a educação não formal em saúde sob a perspectiva das práticas educacionais e preventivas.</p>
LINHA DE PESQUISA 2	DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E OS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL
	<p>Discute aspectos históricos e contemporâneos relacionados ao campo da Divulgação Científica em suas diversas vertentes, através do desenvolvimento e avaliação de projetos sob o viés da popularização da ciência.</p>
<p>Projetos de Pesquisa associados</p>	<p>PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ESPAÇOS NÃO FORMAIS Desenvolve pesquisas relacionadas à reflexão de práticas de Divulgação Científica em diferentes contextos. Discussão acerca dos diferentes meios de Divulgação e Popularização Científica e sua inserção na sociedade.</p>
	<p>A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA CONTEMPORANEIDADE Contempla discussões a respeito das questões relacionadas à divulgação e popularização da ciência na sociedade contemporânea, e a educação não formal. Aborda ainda questões sobre ciência, arte, cultura, diversidade e inclusão.</p>

10. Quadro de professores credenciados**10.1 Dados dos Professores**

PROFESSOR	FORMAÇÃO	CPF	RG
Beatriz Brandão Meirelles	Bacharel em Comunicação Social Mestrado em Ciências Sociais (UERJ)	118.030.487-00	21657726-2 DIC-RJ
Chrystian Carlétti	Graduação em Ciências Biológicas – UFF Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde - Fundação Oswaldo Cruz	095.696.317-08	1831036 SSP/ES
Gabriela Ventura da Silva do Nascimento	Licenciatura em Ciências Biológicas pela UFRJ. Mestrado em Ensino de Biociências e Saúde / FIOCRUZ.	056.360.957-59	12898768-2 DIC/RJ
Grazielle Rodrigues Pereira	Licenciatura em Física - UFRRJ Mestrado em Ensino de Biociências e Saúde – FIOCRUZ Doutorado em Ciências Biológicas/Biofísica (UFRJ)	089.682.017-30	12420824-0 IFP/RJ
Gustavo Henrique Varela Saturnino Alves	Licenciatura em Biologia – Mestrado em Ciências e Biotecnologia (PPBI/UFF)	107470267-00	275827368 DETRAN
Leda Glicério Mendonça	Bacharel Farmácia Licenciada Química Mestrado e Doutorado em Ensino de Biociências e Saúde (FIOCRUZ)	964.025.127-53	08.49.789-5 DETRAN-RJ
Livia Mascarenhas de Paula	Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde (FIOCRUZ)	131.203.127-11	23.979.553-7 DETRAN/RJ
Ludmila Nogueira da Silva	Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde (FIOCRUZ)	108.121.287-02	020.759.146-2 DIC/RJ

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica

Manoel Ricardo Simões	Licenciatura e Bacharelado em Geografia - UFF Mestrado em Planejamento Urbano e Regional - UFRJ Doutorado em Geografia - UFF	814.685.717-53	05319044-3 IFP/RJ
Marta Ferreira Abdala Mendes	Mestrado em Educação (UERJ) Doutorado em História das Ciências (COC/FIOCRUZ)	009.527.957-10	08139599-8 DETRAN
Maria Cristina do Amaral Moreira	Mestrado em Educação (UFF) Doutorado em Educação em Ciências e Saúde (NUTES/UFRJ)	72484586787	02362091-7 IFP/RJ
Maylta Brandão dos Anjos	Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais – (CPDA/UFRRJ)	766792257-87	06280307-7 IFP
Marcele Augusta Padilha Monteiro Rocha	Mestrado em Educação em Ciências e Saúde (NUTES/UFRJ)	055.470.067-00	12732530-6 DETRAN
Verônica Pimenta Velloso	Mestrado em Memória Social e Documento da UNIRIO Doutorado em História das Ciências -COC/ Fiocruz	638.177.727-34	0978371261 DETRAN

10.2 Linhas de Pesquisa e Currículo Lattes:

NOME	LINHAS DE PESQUISA DO CURSO	E-mail	CURRÍCULO RESUMIDO e LINK PARA O LATTES
Beatriz Brandão Meirelles	LINHA DE PESQUISA 1 Projeto de pesquisa associado - Educação, Ambiente, Ciência e Sociedade	bia.brandao18@hotmail.com	Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da PUC-Rio. Mestre em Ciências Sociais pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPCIS/UERJ). Professora da Pós-graduação em Educação e Divulgação Científica do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Integrou a pesquisa sobre juventude, vulnerabilidade e inserção social em Roma, por meio do Intercâmbio entre UERJ - Tor Vergata e CREG - Centro di Ricerche Economiche e Giuridiche. Possui Pós Graduação/ Especialização em Políticas Públicas pela Escola de Políticas Públicas e Governo do Instituto de Pesquisa do Rio de Janeiro (EPPG/IUPERJ) e graduação em Comunicação Social - Jornalismo. http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4400042J3
Chrystian	LINHA DE PESQUISA 2	chrystian.carletti@ifrj.edu.br	Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Fluminense (2005).

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica

Carletti	<p>Projetos de Pesquisa associados</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Formação de Professores em Centros e Museus de Ciências; - A Divulgação Científica na Contemporaneidade 		<p>Mestre em Ensino em Biociências e Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (2008). É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ/<i>Campus</i> Mesquita atuando na área de Popularização Científica. Atua como pesquisador da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CECIERJ), participando de projeto de Divulgação Científica. Possui experiência na rede pública estadual de ensino como docente em turmas do ensino fundamental, atuando como professor de Ciências Físicas e Biológicas por dois anos. Iniciou sua experiência profissional como professor de Ciências na rede particular de ensino, trabalhando com a utilização de oficinas e experiências para crianças do maternal à 4ª série, criando e confeccionando material didático para as aulas de ciências. Atuou também como mediador em Museus de Ciências no Museu da Vida da Fundação Oswaldo Cruz por cinco anos. É coordenador de monitores e exposição do Espaço Ciência Interativa - ECI e atua como docente de Biologia no <i>Campus</i> Nilópolis do IFRJ. Tem interesse nos seguintes temas: Ciências Biológicas, ensino em Biociências e Saúde, evolução e mediação em Museus de Ciências.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/0534030689874168</p>
Gabriela Ventura da Silva	<p>LINHA DE PESQUISA 1</p> <p>Projetos de Pesquisa associados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação, Ambiente, Ciência e Sociedade 	<p>gabriela.silva@ifrj.edu.br</p>	<p>Licenciada em Ciências Biológicas pela UFRJ, Mestre em Ensino de Ciências pela FIOCRUZ. Possui experiência, tanto na área acadêmica quanto profissional, nas áreas de educação formal e não formal, especificamente nos museus e centros de ciências. Trabalha na interface ambiente, educação, ciência e sociedade no âmbito da divulgação científica e da relação entre museus e centros de ciências e a educação formal. Atualmente, desenvolve o projeto de pesquisa de doutorado, trabalhando a relação entre a educação em ciências e a educação ambiental crítica, e para tanto orienta-se pela Análise Crítica do Discurso como caminho teórico-metodológico.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/1205952380472567</p>
Grazielle Rodrigues Pereira	<p>LINHA DE PESQUISA 1</p> <p>Projetos de Pesquisa associados</p> <p>EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DOCENTE</p>	<p>grazielle.pereira@ifrj.edu.br</p>	<p>Doutora em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014), Mestre em Ensino de Biociências e Saúde (Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ), Licenciada em Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2004). Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Divulgação Científica, é professora</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica

	<p>LINHA DE PESQUISA 2</p> <p>Projetos de Pesquisa associados</p> <p>PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ESPAÇOS NÃO FORMAIS</p>		<p>colaboradora do Mestrado Profissional em Educação, Gestão e Difusão Científica do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo DeMeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, assim como orienta alunos da graduação e da pós-graduação. Está na Direção Geral do Campus Mesquita/Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ. Desenvolve pesquisa, ensino e extensão na área da Educação em Ciências com ênfase em formação de professores, educação em museus e divulgação científica, ensino de Física e educação não formal.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/6520678154679758</p>
<p>Gustavo Henrique Varela Saturnino Alves</p>	<p>LINHA DE PESQUISA 2</p> <p>Projeto de pesquisa associado</p> <p>- Práticas de divulgação científica e espaços não formais</p> <p>- A divulgação científica na contemporaneidade</p>	<p>guto.rique.alves@hotmail.com</p>	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas nas modalidades Licenciatura e Bacharelado com ênfase em ecologia pela Universidade Veiga de Almeida. Atualmente atua profissionalmente como professor na educação formal e como coordenador de atividades do museu itinerante Ciências Sob Tendas. Academicamente desenvolve pesquisa na área de ensino de ciências pela Universidade Federal Fluminense onde é mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia, na linha de Ensino e Divulgação de Ciências e Biotecnologia. Já atuou como coordenador de atividades no Museu Itinerante de Neurociências - UFRJ e desde 2009 está envolvido na realização de eventos voltados para a popularização da ciência. Tem experiência na área do ensino formal e informal de ciências, Divulgação Científica e Metodologias de Ensino</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3901140980921252</p>
<p>Leda Glicério Mendonça</p>	<p>LINHA DE PESQUISA 1</p> <p>Projeto de pesquisa associado</p> <p>- Educação Formal e a Prática Docente</p>	<p>leda.mendonca@ifrj.edu.br</p>	<p>Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal Fluminense (1990) e graduação em Licenciatura plena em Química - PROGRAMA ESPECIAL pela Universidade Salgado de Oliveira (2006). Atualmente é professor de ensino tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro no Bacharelado de Farmácia e na Pós-Graduação em Educação e Divulgação Científica. Especialista em Homeopatia (IHB); Especialista, Mestre e Doutora em Ensino em Biociências e Saúde (IOC-FIOCRUZ). Fez Doutorado Sanduíche em Estudos Feministas na Universidade de Coimbra. Editora da Revista Científica Ciências&Ideias, Qualis B1 em Ensino. Assume a Coordenação de Pesquisa e Inovação do Campus Mesquita - IFRJ. Áreas de interesse: Ensino</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica

			Farmacêutico; Ensino de Química, Ensino de Ciências, Deontologia e Ética, Boas Práticas de Fabricação, Ciência e arte, Relações de gênero, Tecnociência. http://lattes.cnpq.br/2976092635844829
Livia Mascarenhas de Paula	LINHAS DE PESQUISA 1 e 2 Projetos de Pesquisa associados - Educação Científica e Prática Docente; - Práticas de Divulgação Científica e Espaços Não Formais - A Divulgação Científica na Contemporaneidade	liviamdepaula@gmail.com	Possui graduação em Tecnologia em Produção Cultural pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (2010) e mestrado em Ensino em Biociências e Saúde do IOC/FIOCRUZ (2013). Atualmente cursa o Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde do IOC/FIOCRUZ. Atua como coordenadora de mediadores e Produtora Cultural do Espaço Ciência Viva e como colaboradora no Espaço Ciência InterAtiva do IFRJ. Atua principalmente nas área de Produção e Gestão de Eventos Científicos, de divulgação e popularização da ciência, Museus e Centros de Ciência, Formação de Professores em Centros e Museus de Ciências e Estudos de público em Museus. http://lattes.cnpq.br/8407353436195136
Ludmila Nogueira da Silva	LINHA DE PESQUISA 2 Projetos de pesquisa associados: - PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ESPAÇOS NÃO FORMAIS - A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA CONTEMPORANEIDADE	ludmila.silva@ifrj.edu.br	Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino em Biociências e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ e licenciada em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Atualmente é docente do quadro permanente do IFRJ e está à frente da Coordenação de Extensão e da Coordenação de Mediadores do Espaço Ciência Interativa - IFRJ/Campus Mesquita. Tem experiência na área de Química, com ênfase em Ensino de Química, atuando principalmente nos seguintes temas: educação em Química, divulgação e popularização científica, espaços de educação não formal. http://lattes.cnpq.br/9103535424797827
Manoel Ricardo Simões	LINHA DE PESQUISA 1 Projetos de Pesquisa associados - Educação, Ambiente, Ciência e Sociedade Educação Ambiental	manoel.simoel@ifrj.edu.br	Possui mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense (2006). Atualmente é docente em regime de dedicação exclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. No ano de 2009, foi subsecretário na Secretaria Municipal de Educação de Nova Iguaçu, onde atuou como Diretor do Centro Municipal de Estudos e Práticas Pedagógicas responsável pela formação continuada dos profissionais de educação das escolas da rede municipal de ensino. Atuou como professor adjunto na Universidade do

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica

			<p>Estado do Rio de Janeiro durante 12 anos, ministrando as seguintes disciplinas: Processo de ocupação e questões ambientais do Espaço Fluminense (especialização em Educação Básica), Geografia Fluminense I, Geografia Fluminense e Monografia II (Graduação em Geografia). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: geografia, estado do rio de janeiro, espaço urbano da Baixada Fluminense, ensino e produção do espaço e produção de material didático alternativo.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/2207577229135073</p>
Marta Ferreira Abdala Mendes	<p>LINHA DE PESQUISA 1 Projetos de Pesquisa associados EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E PRÁTICA DOCENTE</p> <p>LINHA DE PESQUISA 2 Projetos de Pesquisa associados PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ESPAÇOS NÃO FORMAIS</p>	marta.mendes@ifrj.edu.br	<p>Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1991), mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002) e doutorado em História das Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (2006). É professora do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica, foi Coordenadora de Pesquisa do IFRJ/campus Mesquita (2014 - 2015). Atualmente é Coordenadora do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica do IFRJ/campus Mesquita e professora do Curso de Especialização em Ensino de Ciências do IFRJ/campus Rio de Janeiro. Foi coordenadora do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática de 2011 a 2014 e professora das Licenciaturas em Física e em Matemática de 2008 a 2014 do IFRJ/campus Volta Redonda Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: metodologia, ensino de ciências, história e filosofia da ciência, divulgação científica</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3233087920738388</p>
Maria Cristina do Amaral Moreira	<p>LINHA DE PESQUISA 1 Projetos de pesquisa associados - Educação Formal e a Prática Docente; - Educação, Ambiente, Ciência e Sociedade</p>	maria.amaral@ifrj.edu.br	<p>Licenciada em Biologia pela Universidade Santa Úrsula, fez especialização em ensino de biologia pela UFF, é mestre em Educação pela UFF e doutora em Educação em Ciências e Saúde pelo NUTES/UFRRJ. É professora do ensino fundamental e médio há 35 anos tendo atuado tanto na rede privada como pública. Atualmente é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro lecionando didática e metodologia de ensino na licenciatura de física. Além disso, tem atuado como professora e pesquisadora no PROPEC do IFRJ (mestrado profissional e acadêmico) com a pesquisa voltada para análise materiais educativos (sobretudo, livros didáticos) no contexto da produção,</p>

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica

			<p>consumo e distribuição desses materiais. Outro foco de interesse de pesquisa é a questão didática das licenciaturas, na formação do professor e nas discussões de currículos</p> <p>http://lattes.cnpq.br/0957791282882383</p>
<p>Maylta Brandão dos Anjos</p>	<p>LINHA DE PESQUISA 1</p> <p>Projeto de pesquisa associado</p> <p>- Educação, Ambiente, Ciência e Sociedade</p>	<p>maylta.anjos@ifrj.edu.br</p>	<p>Doutora e Mestre em Ciências Sociais pelo CPDA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2003). Docente e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ensino de Ciências do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Diretora de Ensino do Campus Mesquita do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. É editora da Revista Ensino, Saúde e Ambiente. Experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Ciências, atuando principalmente nos seguintes temas: educação ambiental, sociedade, desenvolvimento sustentável e formação de professores. Desenvolve trabalhos de pesquisa junto aos professores da Educação Básica e Superior, com ênfase no Ensino de Ciências, memórias e escolas com apoio da FAPERJ, CAPES, IFRJ e CNPq.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/5096748167978986</p>
<p>Marcele Augusta Padilha Monteiro Rocha</p>	<p>LINHA DE PESQUISA 2</p> <p>Projetos de Pesquisa associados</p> <p>- Práticas de divulgação científica e espaços não formais</p> <p>- A divulgação científica na contemporaneidade</p>	<p>marceleufrj@gmail.com</p>	<p>Possui Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006), graduação em Ciências Biológicas - Biologia Vegetal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008), Pós-Graduação Lato sensu em Ensino de Ciências pelo IFRJ (2011) e mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014). Possui experiência como docente em turmas do ensino fundamental e médio, sendo atualmente servidora da Prefeitura do Rio de Janeiro. Atuou também como mediadora no Ciência Móvel, museu itinerante do Museu da Vida da Fundação Oswaldo Cruz por três anos. Faz parte do Grupo de Pesquisa do Laboratório de Linguagens e Mediações, do NUTES-UFRJ. Secretária da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências desde 2010.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3453780415242415</p>

<p>Verônica Pimenta Velloso</p>	<p>LINHA DE PESQUISA 2</p> <p>Projeto de Pesquisa associados</p> <p>- A Divulgação Científica na Contemporaneidade</p>	<p>veronica.velloso@ifrj.edu.br</p>	<p>Licenciatura em História pela Universidade Federal Fluminense (1983), Mestrado em Memória Social e Documento pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -UNIRIO (1999) e Doutorado em História das Ciências pela Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ (2007). Professora da Rede Municipal de Ensino (1986-87), e da UniverCidade (2009-2010). Trabalhou na área de Documentação e Pesquisa em História do Brasil e História da Ciência nas instituições: Museu Casa Benjamin Constant (2007-2009), Casa de Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ (1999-2003), Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil -CPDOC/FGV (1985-1989/1996-1998). Ingressou no IFRJ/Campus Nilópolis em 2010, sendo efetivada no ano seguinte. Lecionou as disciplinas de História e Filosofia da Ciência I e II nas licenciaturas de física, química e matemática entre os anos de 2010 e 2011, e a partir de 2012- História e Filosofia da Ciência. Desde 2011 leciona a disciplina Divulgação e Eventos Científicos no Curso Superior de Tecnólogos em Produção Cultural, atual Bacharelado em Produção Cultural. A partir de 2012, começou a atuar no PROPEC (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciências- IFRJ/ Nilópolis); entre 2013-2015, lecionou a disciplina Linguagens Artísticas, Ciência e Tecnologia na Especialização Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE). Vem orientando e desenvolvendo pesquisas sobre temas relacionados à história da ciência, ensino, saúde, meio-ambiente e divulgação científica.</p>
---------------------------------	---	---	---

